



TRANSPORTES MAIS BARATOS COM ALARGAMENTO DO PASSE SOCIAL INTERMODAL

O alargamento do Passe (a todos os operadores, todas as carreiras e toda a AML) com redução de preço, pela qual a CDU e os utentes lutaram mais de 20 anos, trouxe um imediato benefício aos utentes: a redução dos custos suportados com os passes mensais e o alargamento da mobilidade garantida por eles. Na Linha de Sintra que só era abrangida pelo L 123 até Rio de Mouro, todas as freguesias e todos os transportes passam a estar incluídos num passe para toda a Área Metropolitana de Lisboa que custa no máximo 40 euros por mês. Vejamos alguns exemplos da redução alcançada:

Passe Mensal	Antes	A partir de Abril	Diferença
Algueirão- Mem Martins (CP/ML)	74,15 €	40€	34,15 €
Mercês - Lisboa (CP/ML/Carris)	81,15 €	40€	41,15 €
Sintra - Rossio (CP/Scotturb)	101,50 €	40€	61,50 €
Cacém - Rossio (L123 +65)	52,25 €	20€	32,25 €
Rio Mouro-Lisboa CP/ML/Carris família 3 pessoas	209,25€	80€*	109,25 €

(E ainda ganham, TODOS, acesso a TODAS as carreiras e a TODOS os restantes operadores!)

*** O passe família é a partir de Junho**

Porque é que esta redução de preços e alargamento da mobilidade proposta da CDU não avançou antes? A verba inscrita no OE para 2019 para o PART (Programa Apoio à Redução Tarifária) é de 104 milhões de euros. No mesmo Orçamento, as PPP das autoestradas custam 1300 milhões de euros, treze vezes mais! É que quando se diz que não há dinheiro para medidas que beneficiem o povo trabalhador, é sempre só por uma razão: esse dinheiro está a ser desviado para outro lado, para alimentar o grande capital. O PART é um programa nacional! É uma falsificação a ideia transmitida por PSD e CDS que está o país todo a pagar para Lisboa. Estão a mentir e sabem que estão a mentir!

AGORA É PRECISO ALARGAR A OFERTA!

A oferta já era insuficiente para as necessidades actuais. E o crescimento que se espera do número de utentes tornará ainda mais evidente essa necessidade de alargar a oferta e a sua fiabilidade. Na Linha de Sintra, o actual Governo tem prosseguido a política do anterior, e o que era preciso fazer há 4 anos, é o que continua a ser preciso fazer hoje.

Hoje, 30% dos Comboios da CP Lisboa estão encostados por falta de manutenção. É preciso pô-los a circular! É preciso que o Governo oiça a CDU e contrate os trabalhadores em falta na EMEF (empresa que faz a manutenção dos comboios da CP) e que se acabe com os cortes na aquisição de sobressalentes e maquinaria!

Hoje, as Estações da CP estão desertas, a maioria das bilheteiras passam mais tempo encerradas que abertas. É preciso que o Governo pare de proibir a contratação destes trabalhadores, para tornar as Estações mais amigáveis e mais seguras.

E VOLTAR A INVESTIR NA LINHA DE SINTRA

Infelizmente os investimentos na Ferrovia estão congelados há demasiados anos. Promessas tem havido muitas, mas os sucessivos governos anularam os 7 últimos concursos para a compra de comboios da CP e o novo concurso anunciado é apenas para o serviço regional. É preciso planificar o investimento em infraestruturas e material circulante, e nesse investimento planear a capacidade nacional de construção de material circulante. É preciso concluir o plano de requalificação das Estações, modernizando a do Algueirão/Mem Martins. Sem esquecer que também é preciso acabar com as supressões e atrasos no transporte rodoviário, alargar a oferta de autocarros e os horários em que circulam e resolver o problema do estacionamento junto das estações.

**COM O ALARGAMENTO DO PASSE, AVANÇAMOS!
POR NOVOS AVANÇOS, A LUTA CONTINUA!**

